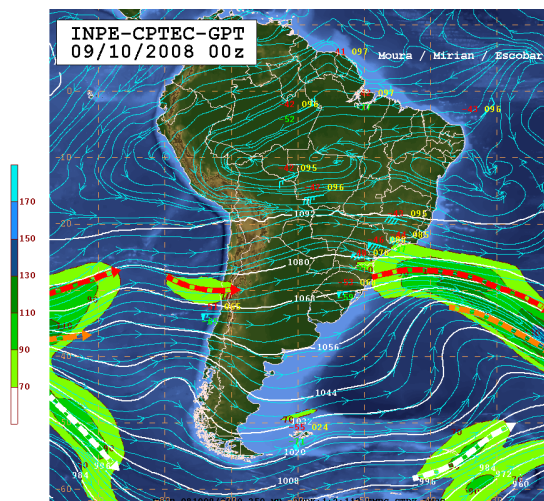




Análise Sinótica

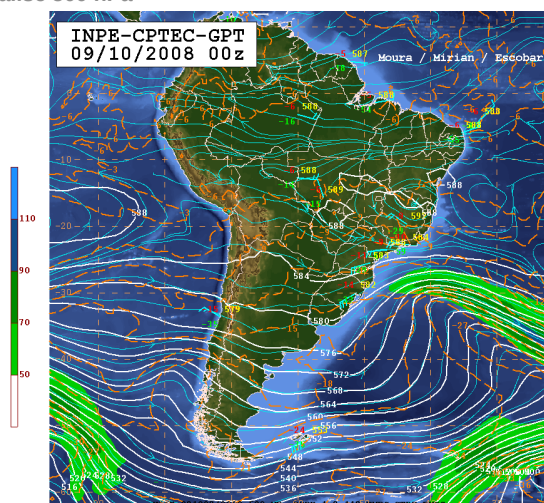
09 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



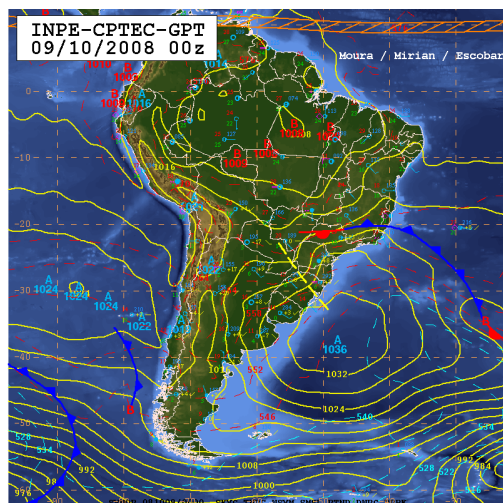
Na carta de altitude da 00z desta quinta-feira (09/10), observamos um padrão levemente ciclônico sobre o centro-sul do Brasil (à sul de 15S), com dois cavados pouco amplificados embebidos neste fluxo, um estende seu eixo entre o norte do MT e o RS, e o segundo entre o noroeste da BA e o interior de MG. Sobre as Regiões Norte e Nordeste, e norte de MT, a circulação é anticiclônica, com três centros sobre o Brasil, sobre o sul do AC, norte de MT e norte da BA. Um intenso cavado é observado sobre o Atlântico, na altura do RS e leste da Argentina (vide carta de altitude). Os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) estão acoplados, e contornam este cavado de forma oceânica, não influenciando o continente. O JPN e o cavado dão suporte ao sistema frontal observado em superfície, que provoca a nebulosidade observada entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste. Outro cavado também é observado de forma quase meridional bem próximo a costa do Chile, dando suporte à outro sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta quinta-feira (09/10), observa-se um centro anticiclônico sobre o norte de MG, e que influencia a Região Centro-Oeste, e grande parte das Regiões Sudeste e Nordeste. Este sistema contribui provoca subsidência e, conseqüentemente, inibe o desenvolvimento de nuvens sobre parte da Região Centro-Oeste, norte de MG e ES, e centro-sul da Região Nordeste, como pode ser observado na imagem de satélite. Entre os paralelos 10S e 5N, o fluxo e bastante zona, com cavados de onda curta sobre a Região Norte, provocando toda nebulosidade observada sobre esta área, auxiliada pelos altos valores de temperaturas e umidade. O cavado sobre o Atlântico observado em 250 hPa, à leste do RS e Argentina, também pode ser visto neste nível, dando suporte ao sistema frontal em superfície e advectando ar relativamente frio sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste, com isotermas de -9C sobre o sul do MS, norte de SP, sul de MG e RJ, contribuindo com a instabilidade observada sobre esta área. O cavado a oeste do Chile, sobre o Pacífico, também é observado neste nível, dando suporte à frente fria em superfície.

Superfície



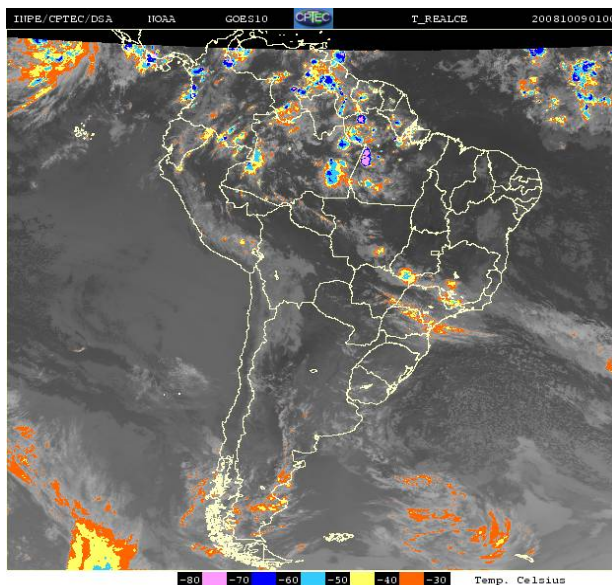
Na carta de superfície da 00z desta quinta-feira (08/10), nota-se a frente fria que tem suporte do cavado em altos e médios níveis da atmosfera, posicionando seu ramo estacionário sobre o norte de SP, sul de MG e do ES, estendendo-se como frio pelo Atlântico até o centro de baixa pressão centrado em 35S/26W, e que provoca toda nebulosidade observada nesta área. A alta pós-frontal associada à este sistema encontra-se bastante ampla sobre o Atlântico, centrada e, 39S/49W. Sobre o continente este sistema atua no leste e nordeste da Argentina, Uruguai, Região Sul (em forma de cavado invertido) e Região Sudeste. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) configura-se com núcleo de 1024 hPa centrado em 30S/88W. A sul deste sistema observa-se outros dois sistemas frontais transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila ao longo do paralelo 10N, provocando nebulosidade sobre o Pacífico e Atlântico, e norte da Colômbia e Venezuela.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

09 October 2008 - 00Z



Previsão

Durante esta quinta-feira (09/10), a frente fria fica estacionária sobre o Atlântico, na altura do norte do ES, deixando o dia chuvoso entre o litoral norte de SP e do RS, e no ES. A alta pós-frontal se posiciona de maneira que favorecerá os ventos de leste sobre o leste da Região Sudeste, advectando umidade sobre toda essa Região, deixando o dia encoberto com chuvas isoladas. Com a passagem do sistema frontal e a penetração da alta pós-frontal na Região Sudeste, as temperaturas máximas ficarão baixas no leste da Região Sudeste, e leste de SC e PR. Os altos valores de umidade e calor, combinado com um cavado pouco aprofundado em 250 hPa e valores de ômega negativo em 500 hPa, provocarão pancadas de chuva forte entre o norte de MS e SP, Triângulo Mineiro, sul de GO e MS. Os altos valores de umidade e temperatura também provocarão pancadas de chuva em grande parte da Região Norte, e este padrão se manterá pelos próximos dias. O litoral da Região Nordeste ficará instável, e se manterá assim pelos próximos dias. Sexta-feira (10/10), a alta pós-frontal fica praticamente estacionária a leste do RS, mantendo um pista de ventos de leste, mantendo o dia chuvoso no sul da BA, litoral do ES e litoral norte do RJ. Entre o litoral de SC e de SP as chuvas serão de forma isolada. O dia permanece encoberto em toda Região Sudeste, com temperaturas máximas baixas no leste desta Região. O deslocamento de um cavado na troposfera média e alta, entre o sul da Bolívia e Argentina, provocará fortes pancadas de chuva no Paraguai, oeste de SC e PR e grande parte do MS. No nordeste do RS as pancadas ocorrerão a partir da tarde. No sábado (11/10) as pancadas de chuva se estendem por toda Região Sul do Brasil. A alta pós-frontal se desloca para oeste mas mantém as chuvas entre o litoral do RJ e sul da BA, porém, no leste do estado de SP os ventos viram para nordeste e a o sol volta a aparecer sobre esta área. Entre o domingo (12/10) e a segunda-feira (13/10), um novo sistema frontal chega à Região sul e provocará pancadas de chuva no RS. Ao longo da semana o sol aparece entre poucas nuvens em uma pequena área central do país, entre o oeste da Região Nordeste, TO, norte de GO e nordeste de MS, aproximadamente.

Elaborado por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas